

## VISÃO DO CORREIO

# Aposta e alerta para a Black Friday

Falta pouco mais de um mês para uma das datas mais esperadas do varejo brasileiro. A Black Friday 2023 será em 24 de novembro. Ao que parece, será um bom mês para os comerciantes. Estudo detectou que 86% dos consumidores têm o hábito de gastar durante esse período, e seis em cada 10 pessoas já têm certeza de que realizarão suas compras este ano. Além disso, metade dos respondentes disseram que, mesmo quando afirmam que não comprarão na Black Friday, acabam cedendo aos impulsos e adquirindo um ou outro produto. O levantamento "A Black além da Black", realizado pela MindMiners em parceria com a Spark, contou com 2 mil entrevistados de todo o Brasil que afirmaram ter conhecimento sobre a data comercial, sendo que a maioria se revelou como consumidor da Black Friday.

Entre os produtos mais vendidos durante a liquidação, estão entre os top 5: equipamentos eletrônicos (58%), vestuário e acessórios (56%), eletrodomésticos (43%), beleza e cuidados pessoais (40%) e livros (31%). Nenhuma surpresa a liderança manter-se firme nos últimos anos.

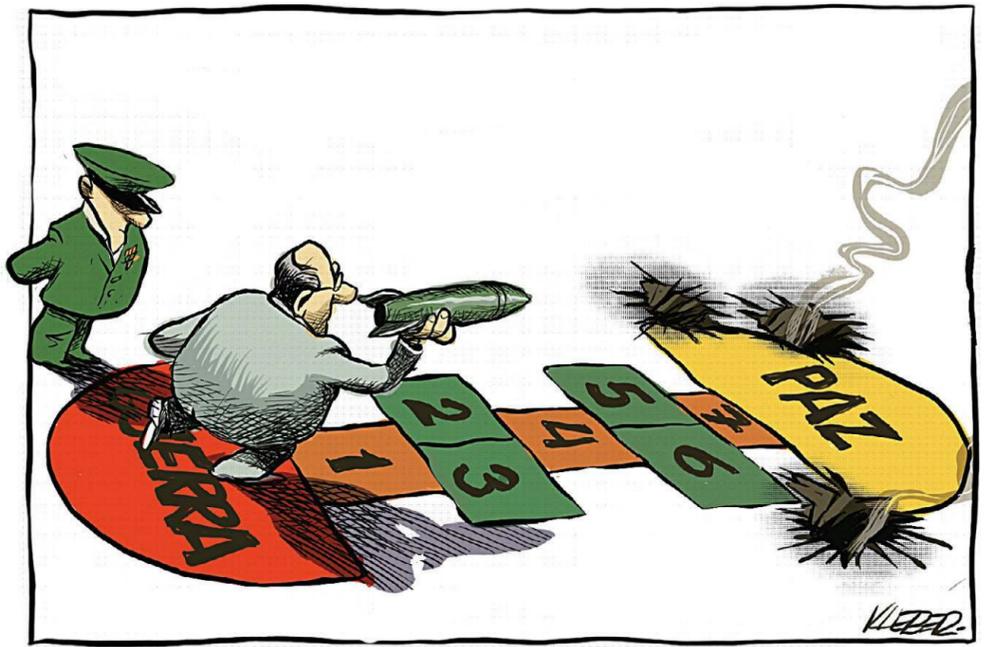
Um dos aspectos que talvez seja diferente dos anos anteriores é o papel dos influenciadores no sucesso ou fracasso da Black Friday. Segundo a pesquisa, 64% das pessoas que seguem influenciadores depositam um alto nível de confiança neles, e 73% sempre procuram investigar mais sobre produtos ou marcas depois que são recomendados por um influenciador. No decorrer do ano, 58% dos seguidores disseram ter comprado algum produto ou serviço por influência. Não é à toa

que parte desses influenciadores ganham rios de dinheiro fazendo "publi", como eles dizem, de produtos de grandes marcas.

O levantamento mostra também que os brasileiros, além de bons consumidores, estão alertas para os descontos e cashbacks, sendo os últimos adotados por muitas lojas, como supermercados e empresas de departamento. Oito em cada 10 respondentes afirmam gostar de pagamentos que oferecem cashback e acreditam que isso deveria ser aplicado de forma mais ampla pelas lojas que participam da Black Friday. Com relação aos descontos, 76% geralmente realizam uma pesquisa antes para identificar quais lojas estão com as ofertas mais atrativas durante a Black Friday.

Embora as expectativas sejam boas, é importante lembrar que, com a Black Friday e os preços convidativos, é crescente o número de golpes registrados durante essa época. Tanto aquele golpe de aumentar os preços dos produtos uns 10 dias antes para que, durante a liquidação, ele "desça" ao preço normal (o famoso "tudo pela metade do dobro"), como aquela forma de pressionar o consumidor alegando que restam poucas unidades ou que o desconto termina em uma hora.

No caso das compras pela internet (45% dos entrevistados preferem consumir em lojas on-line), são preciosas dicas como observar o cadeado ao final da página e, em caso de dúvida se o site é confiável, recorrer a estratégias como o "Reclame Aqui" ou ainda conversar com os amigos antes de comprar. O importante mesmo é não transformar a Black Friday na famosa "Black Fraude".



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.  
» E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

### Falsidade

O veto dos Estados Unidos à proposta de resolução, produzida pela diplomacia brasileira, revela a índole belicista dos americanos. Mais importante do que a vida de inocentes israelenses e palestinos, é o direito de Israel continuar matando civis, crianças e mulheres na caçada aos integrantes terroristas do Hamas. Não à toa, quando em sempre emergem os insanos americanos fazendo atentados letais nas escolas, nas ruas e em vários outros locais, pois, lá, ter arma de todos os calibres é garantia constitucional. Biden se posiciona a favor de Israel por interesse político, pois tentará a reeleição. Como a destruição e a matança não ocorrem nos Estados Unidos, dane-se o Oriente Médio e o restante do mundo. Milhares morreram em 12 dias da guerra entre Israel e Hamas. A insanidade da guerra, pela estúpida incapacidade de diálogo entre os adversários, não escolhe os alvos. Assim, residências de civis, hospitais, escolas e outras edificações de civis estão sendo demolidas por bombardios. Quem está nesses locais é morto impiedosamente, com o apoio dos Estados Unidos, sob o comando do democrata(?) Joe Biden, aliados de Israel. Como é falsa a defesa norte-americana dos direitos humanos. A Organização das Nações Unidas (ONU) se revela absolutamente inútil diante dos conflitos bélicos.

» **Wilson Cosme**  
Asa Sul

### Final da CPMI

Chegou ao final os trabalhos da Comissão Parlamentar Mista (CPMI) dos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023. Foram mais de quatro meses de investigação buscando chegar aos mentores e incentivadores da maior afronta ao nosso regime democrático. Eles apostavam que os seus intentos não encontrariam obstáculos, mas levaram tinta, deu tudo errado. A maioria da população brasileira não ingeriu as suas fake news e mostrou que o direito de governar se ganha com voto. Caiu por terra também o dito pelo deputado federal Eduardo Bolsonaro que, bastava um cabo e um soldado para fechar o Supremo Tribunal Federal (STF). A relatora da CPMI sugeriu que 61 pessoas sejam indiciadas, entre elas, não há pessoas que trabalhem expostas ao sol e à chuva em busca do sustento para si e seus familiares. Os alcançados pela CPMI são aqueles que, inebriados pelo poder, acreditavam que poderiam continuar usufruindo dele por

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

### Negociações de paz no Conselho de Segurança da ONU é igual a futebol, o que interessa é o resultado final, e não quantos pontos o perdedor teve. Fica a dica!

Sylvana Machado Ribeiro — Lago Sul

### Mulher é presa com máquina de lavar cheia de cocaína em Juiz de Fora. Dedicada ao brilho.

José Matias-Pereira — Lago Sul

### Observei que todos que eram colados com o ex-presidente Bolsonaro estão ferrados na Justiça. Ele virou o amuleto da ruína.

Joaquim Honório — Asa Sul

### No Rio de Janeiro, armas furtadas do Exército são encontradas em área de milicianos e traficantes. Qual é a novidade?

Joana Matos — Octogonal

tempo indeterminado. Eles se esqueceram que "Todo o poder emana do povo e em seu nome será exercido". Vontade do povo sim. Manobras e intimidação, jamais. Que o relatório aprovado seja recebido pela Procuradoria-Geral da República (PGR), Polícia Federal e Supremo Tribunal Federal (STF), com muito desejo de se debruçarem sobre ele, para que as responsabilidades sejam apuradas e a lei aplicada. Democracia sempre.

» **Jeovah Ferreira**  
Taquari

### Singapura

Conhecida por ser um importante centro comercial e industrial do Sudeste Asiático, Singapura é exemplo de um país que conseguiu se desenvolver investindo pesadamente em ciência e tecnologia. Boa parte do avanço se deve ao trabalho da Agência de Ciência, Tecnologia e Pesquisa, conhecida como A\*Star, que reúne 4.800 cientistas e trabalha de perto com as empresas para financiar pesquisas. Singapura é um país pequeno, com 5,5 milhões de habitantes. A agência surgiu em 1991; a razão era desenvolver suas indústrias, em particular a manufatureira. Precisavam elevar os padrões para que ela tivesse mais valor agregado. Tinham a aspiração de tornar-se uma economia baseada no conhecimento. Para isso, a inovação foi um componente crítico. A capacidade de inovar foi e continua sendo vital para qualquer economia do mundo. Simplesmente, porque essa é a vantagem competitiva das companhias. Encontrar talentos e ter acesso à infraestrutura de pesquisa acelerou a capacidade de inovar no campo tecnológico e outros segmentos da indústria. Na história de Singapura, esse investimento foi vital. Singapura, não tem recursos naturais ou outros atributos. Resultado importante foi a construção de talentos. As empresas vão aonde estão os talentos. No Brasil, temos 60 empresas de Singapura operando. E há empresas brasileiras também em Singapura. Há laços entre os dois países em níveis diferentes, portanto, se empresas brasileiras quiserem desenvolver produtos adaptados ao mercado asiático, basta se habilitar e usar Singapura como base. Será que a Apex-Brasil tem conhecimento?

» **Renato Mendes Prestes**  
Águas Claras



**ROBERTO FONSECA**  
[robertovfonseca@gmail.com](mailto:robertovfonseca@gmail.com)

## Muito além de vetar ou não

Vetar ou não? Eis a questão. Vença hoje o prazo para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva se posicionar oficialmente sobre o projeto de lei aprovado pelo Congresso que estabelece a tese do marco temporal para a demarcação de terras indígenas. Independentemente da decisão que será tomada por Lula, e tudo indica que será veto a todos os itens que tratam da criação do marco, o tema seguirá provocando uma divisão na sociedade, com um agravante: sem nenhuma previsão de acordo.

De uma forma geral, o marco temporal é uma tese jurídica segundo a qual os povos indígenas só têm direito às terras que já ocupavam ou disputavam em 5 de outubro de 1988, data de promulgação da Constituição. O agronegócio e pequenos produtores são amplamente favoráveis a ele. E tudo indica que encontram o apoio dos brasileiros. Pesquisa feita pela Confederação Nacional dos Transportes (CNT), com o instituto MDA, que ouviu 2.002 pessoas no fim do setembro, mostra que 47,3% são a favor da tese para a demarcação de novas terras indígenas.

No levantamento, 34% dos entrevistados se definiram contra o marco

temporal. Representantes dos povos indígenas afirmam que a tese ameaça a sobrevivência de muitas comunidades indígenas e de florestas. Já 18,7% dos entrevistados em 136 cidades das 27 unidades da Federação não sabiam opinar sobre o tema.

Particularmente, sou contra qualquer tese que possa criar um grave problema econômico. Apesar de o Supremo ter definido que pode haver indenização a proprietários que tenham ocupado, de boa-fé, terras que venham a ser demarcadas como indígenas e que poderão ficar nelas até que haja o depósito do valor, agricultores temem que, em tempos de grave crise fiscal, os cofres da União não tenham como arcar com o gasto, o que abre uma indefinição sobre investimentos na propriedade e no cultivo de alimentos.

Mas, ao mesmo tempo, não dá para retroceder em direitos básicos dos povos originários. Sou partidário de que não podemos resolver problemas com a criação de injustiças. Por isso, a decisão de Lula vai muito além de vetar ou não o marco temporal. É preciso buscar uma saída no meio do caminho que talvez ajude a evitar novos embates no Judiciário. Seria pedir muito?

## CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara  
E se mais mundo houera, lá chegara"*  
Camões, e.VII e 14

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
Presidente

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
Vice-Presidente executivo

**Ana Dubeux**  
Diretora de Redação

**Valda César**  
Superintendente de Negócios e Marketing

**S.A. CORREIO BRAZILIENSE** – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: [associados@uaigiga.com.br](mailto:associados@uaigiga.com.br). Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ. Tel: (21) 2263-1945; E-mail: [sucursalf@uaigiga.com.br](mailto:sucursalf@uaigiga.com.br). REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: [comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br](mailto:comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br). Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: [hmr@hrmmultimidia.com.br](mailto:hmr@hrmmultimidia.com.br). Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Éxito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: [Thiago@sapublicidade.com.br](mailto:Thiago@sapublicidade.com.br). Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: [atendimento@meioemidia.com.br](mailto:atendimento@meioemidia.com.br).

Endereço na Internet: <http://www.correiowb.com.br>  
Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

**COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO**  
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA		
Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00

\* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.  
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia  
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:  
SIG/Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/  
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)

ASSINATURAS \*  
SEG a DOM  
R\$ 837,27

360 EDIÇÕES  
(promocional)

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA LOG

Agenciamento de Publicidade